



Intercâmbio com a comunidade local

Realizamos eventos relacionados às exposições. Aproveitando o rico ambiente da região como base, planejamos uma variedade de programas que combinam passeios pela cidade, workshops e apreciações e, assim, cultivamos preciosamente as relações com os residentes locais. Além disso, nos empenhamos para transmitir a um grande número de pessoas os atrativos do NO-MA e suas obras através de aulas nas escolas com a cooperação das instituições educacionais e workshops utilizando o museu, além de publicar regularmente o boletim informativo "Noma no Ma", voltado aos moradores locais.



Estudos e pesquisas

Até hoje, realizamos pesquisas de obras de 368 artistas (dados de abril de 2018) de províncias de todo o Japão e da região da Ásia. As pesquisas foram conduzidas não somente pelos curadores do NO-MA, mas também com a cooperação de pessoas relacionadas ao bem-estar social e às artes. Entre as atividades realizadas até agora, algumas têm atraído a atenção como, por exemplo, a "Arte Bruta". Estamos desenvolvendo este projeto com o objetivo de encontrar novos artistas e, através do arquivo de suas obras, fornecer materiais básicos para pesquisas e utilização em exposições futuras, assim como para melhorar a rede de pessoas envolvidas.

"Ing..., Tempo Gerúndio das Pessoas com Deficiência" – Exposição conjunta de instalações de assistência social e escolas da província de Shiga



Esta exposição é organizada pelo comitê executivo formado pelo NO-MA e instituições de assistência social e escolas de apoio especial da província de Shiga. Ela mostra trabalhos reunidos das instituições e escolas, e é realizada todos os anos desde a abertura do museu. O objetivo do evento é apresentar os trabalhos de pessoas com deficiência, promover o intercâmbio entre os funcionários encarregados das atividades artísticas e melhorar a capacidade de apoio às atividades artísticas.

Festival de Música do Prêmio em Memória a Itoga Kazuo



É um festival musical no qual participam cerca de 200 pessoas, entre aquelas com deficiência que fazem atividades expressivas como música e dança na província e seus apoiadores, com o objetivo de congratular os vencedores do Prêmio em Memória a Itoga Kazuo. Juntamente com músicos atuantes no Japão e no exterior, a cada ano o festival cria um palco sem fronteiras e repleto de atrativos.

Arte Bruta Centro de Informações e Apoio (AISA)

O AISA oferece serviços de orientações a artistas com deficiência, seus familiares, apoiadores e outros relacionados a atividades artísticas e culturais. O centro fornece conselhos sobre como proteger os direitos autorais dos artistas e dá suporte às pessoas envolvidas com obras de arte para que elas possam se conectar dentro de uma relação de confiança.



TEL 0748-46-8118
(Dias úteis, das 9h00 às 17h00)
FAX 0748-46-8228
Email artbrut_info@glow.or.jp

Colaboração com Museus do Exterior

Desde 2006, o museu tem se empenhado em um projeto de colaboração com a Coleção de Arte Bruta (Lausanne, Suíça), que resultou na exposição "JAPON" (2008 a 2009). Essa exposição foi apresentada em vários locais do Japão como "Arte Bruta - Almas Cruzadas" (2008, em Shiga), e se tornou um catalisador da promoção da Arte Bruta no Japão. Posteriormente, a pedido do Museu de Arte Saint Pierre (Paris, França), foi realizada a exposição "Arte Bruta Japonesa" (2010 a 2011), com a participação de 63 artistas japoneses, que atraiu 120.000 visitantes. O interesse internacional pela arte bruta japonesa não tem sido uma moda passageira e, ano após ano, continua a se expandir pelo mundo. Inclusive, no período de 2017 a 2018, foi efetuada a exposição de arte bruta japonesa "KOMOREBI" no Centro Nacional de Arte Contemporânea Lieu Unique (Nantes, França).



Exposição "Arte Bruta Japonesa"

Exposição de Arte Bruta do Japão "KOMOREBI"

O que é Arte Bruta?

Arte Bruta vem do termo francês "Art Brut", que pode ser traduzido como "arte crua". O termo foi inventado pelo pintor Jean Dubuffet em 1945, e se refere à arte que expressa os impulsos tal como eles surgem de dentro de si mesmo.

1 Museu Municipal

[Museu Histórico Local]

Instalado na antiga residência de Nishimura Taroemon, comerciante de Omi, o museu exibe peças arqueológicas e folclóricas locais e conta a história da cidade, a terra natal dos comerciantes de Omi.

[Museu Histórico e Folclórico]

É um museu histórico que utiliza uma casa comercial do final da Era Edo. Ele mantém o aspecto do local de vendas e do estilo de vida dos comerciantes de Omi, e exibe muitos materiais folclóricos.

Das 9h00 às 16h30 (Entrada permitida até as 16h00) / ☎ 0748-32-7048
Fechado às segundas-feiras (ou no dia seguinte, caso a segunda-feira seja feriado nacional), no dia seguinte a um feriado nacional e nos feriados de final e início do ano.
*Aberto todos os dias nos meses de maio, junho, outubro e novembro.
Ingressos: Adultos ¥ 300, estudantes do ensino primário e ginásial ¥ 150

2 Antiga Residência da Família Nishikawa

A família Nishikawa lidava com uma grande variedade de produtos, tais como tapetes de tatami e mosquiteiros. O edifício é designado como importante patrimônio cultural nacional, e os visitantes podem reviver os dias de uma residência de um comerciante de Omi.

Das 9h00 às 16h30 (Entrada permitida até as 16h00) / ☎ 0748-32-7048
Fechada às segundas-feiras (ou no dia seguinte, caso a segunda-feira seja feriado nacional), no dia seguinte a um feriado nacional e nos feriados de final e início do ano.
*Aberto todos os dias nos meses de maio, junho, outubro e novembro.
Ingressos: Adultos ¥ 300, estudantes do ensino primário e ginásial ¥ 150

3 Antiga Residência da Família Ban

Esta era a casa comercial de Shoemon Ban e o nome do estabelecimento era "Ougiya". É um patrimônio histórico que, entrando na era Meiji (1868 a 1912), passou de escola primária para escritório da prefeitura e biblioteca. Os carros alegóricos utilizados no Festival de Sagicho são imperdíveis.

Das 9h00 às 17h00 (Entrada permitida até as 16h30) / ☎ 0748-32-1877
Fechada às segundas-feiras (ou no dia seguinte, caso a segunda-feira seja feriado nacional) e nos feriados de final e início do ano.
*Aberto todos os dias nos meses de abril, maio, outubro e novembro.
Ingressos: Adultos ¥ 400, estudantes do ensino primário e ginásial ¥ 250

4 Teleférico de Hachimanyama

Pode-se desfrutar de um passeio de cerca de 4 minutos a partir do sopé da montanha. O teleférico oferece uma vista panorâmica de Omihachiman e das montanhas que mudam sua aparência a cada estação do ano.

Das 9h00 às 17h00 (partida do último teleférico às 16h30) / ☎ 0748-32-0303
Funciona durante o ano todo.
Tarifas: Adultos ¥ 890, crianças ¥ 450 *As tarifas são de ida e volta.



5 Museu Kawara

É uma casa com muitas telhas em várias partes e pode-se dizer que todo o edifício seja uma peça de exposição. No museu podem ser vistas a técnica e a sabedoria de confecção de telhas Hachiman-kawara, uma indústria local.

Das 9h00 às 17h00 (Entrada permitida até as 16h30) / ☎ 0748-33-8567
Fechado às segundas-feiras (ou no dia seguinte, caso a segunda-feira seja um feriado nacional), dia seguinte a um feriado nacional e nos feriados de final e início do ano.
*Aberto todos os dias nos meses de maio, junho, outubro e novembro.
Ingressos: Adultos ¥ 300, estudantes do ensino primário e ginásial ¥ 200

Omihachiman, uma cidade em que emanam a cultura e a elegância

Omihachiman tem como base a cidade castelã construída por Toyotomi Hidetsugu e evoluiu como um centro comercial. Conhecida como local de origem dos comerciantes de Omi e pelas encantadoras ruas Shinmachi-dori e Nagaharacho-dori, assim como pela paisagem da cidade ao longo do canal Hachimanbori e pelas áreas do Santuário Himure Hachiman, Omihachiman foi designada pelo governo do Japão como um "Importante Distrito de Preservação de Edifícios Tradicionais".

A cidade também é conhecida como o lugar onde o arquiteto William Merrell Vories (1880 a 1964), que deixou muitas obras arquitetônicas modernas, passou toda sua vida após a juventude. Cerca de 20 edifícios construídos por Vories ainda existem na cidade. Nestes últimos anos, a cidade vem revitalizando a antiga zona residencial "machiya" para conservar a bela paisagem urbana. Também está aumentando o número de cafeterias que aproveitam o cenário.

